

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 68ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às dez horas e seis minutos, do dia primeiro de Fevereiro de dois mil e dezoito, reuniram-se na sede da
2 Prefeitura Estância Turística de Guaratinguetá, sito à Rua Aluísio José de Castro, numero 147 – Chácara
3 Selles. Os membros deste Conselho com a presença de treze membros, sendo doze titulares e um
4 suplente. Com a palavra o presidente deste conselho cumprimentou a todos dando inicio a reunião,
5 alegando a importância do tema desta reunião que é a explanação sobre a terceirização do Pronto Socorro
6 Municipal. Com a palavra a Secretária de Saúde Maristela Macedo desejou bom dia a todos e explicou
7 que o pronto socorro há tempos possui uma pendencia jurídica as quais pretende regularizar, como por
8 exemplo, a expansão da observação melhorou em alguns quesitos, porém, permanecem algumas
9 irregularidades, como a composição de profissionais. Ao desenvolver o processo de terceirização,
10 tentamos contemplar todas as irregularidades, encerrando a pendencia com relação à composição técnica
11 do Pronto Socorro, ficando ainda algumas questões do ponto de vista estrutural. Nesta apresentação
12 2018 para que tenhamos clareza, pois o edital empenha-se por posto de trabalho e tentamos traduzir em
13 números de recursos humanos. Uma de nossas justificativas é a folha de pagamento e RPA, pois o RPA
14 impacta na folha de pagamento já tendo jurisprudência de outros municípios, e pelo fato dele não ser
15 aceito pelo tribunal de contas. Será preciso um limite de folha de pagamento, foi aprovado no COMUS
16 uma expansão para este ano até quatro anos, chegando ao próximo mandato e essa expansão tem impacto
17 na folha de pagamento. Demonstraremos nesta apresentação o mínimo deste impacto, pois não dá para
18 entrar nos detalhes em que gerará esses recursos humanos, pelo fato de que sempre acaba gerando uma
19 hora extra, então fizemos uma conta básica para termos noção do que isso simbolizaria, justificando a
20 posição da secretaria e do executivo municipal. Com a palavra o Prefeito Municipal de Guaratinguetá Sr.
21 Marcus Soliva deseja um bom dia a todos e agradece a presença e a participação dos conselheiros por
22 contribuírem como cidadãos para a melhoria da saúde da nossa cidade. Afirmou que enfrenta uma batalha
23 diária para que consiga mostrar uma evolução na saúde, pois estatísticas não surgem efeitos visíveis nas
24 pessoas. Cada progresso conquistado na saúde surge mais munícipes dependentes do SUS. Alegou que o
25 numero de pessoas que possuem o cartão SUS em Guaratinguetá é maior que o numero de residentes. E
26 quando os munícipes das cidades vizinhas são atendidos em Guaratinguetá aumenta nossas despensas, e
27 ao fazer as contas do repasse, o governo só analisa em cima do numero de habitantes, e mesmo com
28 tantas dificuldades a secretária Maristela junto com a sua equipe vem trabalhando para que a situação da
29 saúde em Guaratinguetá não esteja em estado deplorável. Buscamos sempre aperfeiçoar nossa saúde com
30 a contratação de mais profissionais, com a implantação do sistema CROSS, a implantação do novo
31 software que terá controle de todo o procedimento, insumos, atendimento, entrada e saída de medicações,
32 podendo assim administrar sem gerar perdas. O nosso objetivo no controle, na administração e na
33 fiscalização é evitar desperdícios para que possamos continuar investindo cada vez mais na saúde pública.
34 Com a palavra a secretária Maristela Macedo sugeriu que todos os conselheiros se apresentassem e
35 dissessem suas representatividades neste conselho para o conhecimento do Prefeito. Com a palavra a Sra.
36 Maristela Macedo deu continuidade a apresentação com o objetivo de mostrar a diferença do que é o
37 Pronto Socorro hoje e do que será o Pronto Socorro terceirizado, que se refere a RH, por termos
38 pendências até jurídicas com relação a isso junto ao ministério publico e o comparativo disto com a folha
39 de pagamento, que é uma das justificativa que nós precisamos, para poder regularizar salários e expandir
40 a rede, expansão essa que já foi aprovada pelo COMUS. Ofertamos a princípio este serviço de
41 terceirização ao Hospital e Maternidade Frei Galvão que se colocou impossibilitado de assumir.
42 Apresentou a equipe técnica e fez a comparação, mostrou a diferença que dará no orçamento bruto. Com

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 68ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 a palavra o Sr. Prefeito Marcus Soliva, sobre o assunto terceirização temos dois problemas a serem
44 resolvidos sendo um deles é não continuar pagando os médicos por RPA, para acabar com esse problema
45 teria que fazer contratações através de concurso públicos, porém estamos impossibilitados pois
46 poderemos estourar o limite da folha, apesar da necessidade de ampliar os profissionais. A opção é a
47 terceirização, pois traremos esses profissionais para trabalhar sem onerar a folha de pagamento, a
48 terceirização tem essa vantagem coloca se mais mão de obra sem ampliar o percentual de investimento
49 com folha de pagamento. Então esses são os dois pontos principais. Temos também um estudo sobre a
50 possibilidade de ampliação do horário de atendimento para que o cidadão que trabalha em horário
51 comercial tenha a opção de ser atendido ambulatoriamente. Com a palavra Dr. Saluar questionou como
52 ficará a situação dos atuais médicos que prestaram concurso com o intuito de prestar seu serviço em
53 Pronto Socorro. Questionou sobre a idoneidade das empresas que irão concorrer essa licitação. Com a
54 palavra a Sra. Maristela Macedo respondeu que essa consultoria foi feito ao departamento jurídico da
55 prefeitura que nos da uma sinalização positiva, baseada na lei orgânica do município. E com relação a
56 idoneidade de quem vai concorrer, nós ainda não sabemos, pois as empresas ainda estão retirando o edital
57 para poder participar da licitação. Explicou que quando fizemos a proposta para a OS, não sabíamos da
58 possibilidade que apareceu depois da lei, porque quando apresentamos a OS, achamos que a única opção
59 que teríamos depois seria uma pessoa jurídica comum e isso ficaria mais caro para a prefeitura. Quando
60 saímos para o novo processo teria que fazer uma nova cotação, deparamos que várias dessas OS que
61 tínhamos cortado eram filantrópicas e não tínhamos ciência disso, as empresas que cotaram para nós, são
62 empresas idôneas, que prestam serviços na região e verificamos pessoalmente com os secretários.
63 Parabenizou o pessoal da Prefeitura que construiu o edital, e disse que o contrato será mais rigoroso que o
64 edital, tomamos cuidados com o contrato que vimos que foi um sucesso de outras terceirizações, por
65 exemplo, todo final de mês ter uma apresentação geral, para que não tenhamos o desconforto de ser
66 solidário em qualquer dívida. Com a palavra o Dr. Saluar deu sua opinião falando que o principal
67 problema da terceirização é a efetiva fiscalização do poder público em cima da empresa. Questionou a
68 prefeitura, se esta sendo feita alguma auditoria em relação a administração da saúde da gestão passada, no
69 sentindo de vazamento de dinheiro. Com a palavra a Sra. Maristela Macedo explana que uma das grandes
70 deficiências que encontrou ao assumir a Secretaria da Saúde é não ter constituído o componente auditoria,
71 fizemos alguns levantamentos que foi solicitado pelo ministério público federal e estadual, estará na nossa
72 programação a contratação de um auditor. Então neste momento não possuo nenhum documento formal.
73 Afirmou que só pode responder pelo período que assumiu, e garantiu que essa secretaria não gasta um
74 dinheiro indevido e que todas as compras são feitas com a maior integridade. Com a palavra o conselheiro
75 Paulo Alair fez um questionamento de como será a licença sem vencimentos dos médicos após a
76 terceirização. Com a palavra o Senhor prefeito Marcus Soliva, informou que já encaminhou uma circular
77 em todo funcionalismo público municipal suspendendo as licenças sem remuneração, alegou que
78 atrapalha o andamento do funcionalismo, pois não pode contratar um novo profissional sendo que existe
79 um profissional afastado. Solicitou uma orientação sobre um vídeo publicado nas redes sociais sobre o
80 não atendimento SUS no Hospital Frei Galvão. Com a palavra o Sr, Marlon Pisani esclareceu sobre a reta
81 guarda hospitalar e não dos atendimentos do Pronto Socorro Municipal, pelo fato da não renovação ate a
82 data de hoje do convenio com o Hospital Frei Galvão. Com a palavra a Sra. Fernanda Muriano alega ser a
83 favor da terceirização e afirma funcionar o segmento terceirizado pela prefeitura a qual representa, o
84 CAPS II. Com a palavra o Sr. Prefeito Marcus Soliva afirma que o pronto socorro municipal já é

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 68ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 terceirizado devido aos sessenta funcionários do hospital que prestam serviço, o fornecimento de
86 medicação, a alimentação, vestuário e lavanderia. O pagamento dos médicos por RPA não deixa de ser
87 um serviço terceirizado. Podemos dizer que setenta por cento do nosso Pronto Socorro é terceirizado. O
88 objetivo desta terceirização, é diminuir o peso que temos na folha de pagamento para colocarmos mais
89 funcionários a serviço da comunidade nos pontos de saúde, AME, entre outros. Deixou que tem ciência
90 desse novo desafio, porém, acredita que será melhor solução para os munícipes e garante a fiscalização da
91 prefeitura sobre os serviços prestados pela empresa que assumirá essa terceirização. Com a palavra o Sr.
92 Marlon Pisani alegou que como conselheiro é a favor da terceirização e se existe uma terceirização
93 parcial de fato, não existe de direito, pois não é terceirizado para o Hospital Frei Galvão. Com a palavra a
94 Sra. Maristela Macedo disse que ficou devendo para o conselho a exposição de um novo contrato, que
95 formalmente não foi aceito pelo Hospital Maternidade Frei Galvão, e que nós vamos, então, fazer mais
96 uma tentativa de reunião para fazer a renovação deste convênio. E depois posicionamos a este conselho
97 qual foi o fruto dessa nova tentativa de conciliação. Com a palavra o Dr. Saluar Magni propôs a
98 participação da comissão executiva na próxima reunião de renovação do contrato. Com a palavra o Dr.
99 Marcus Vinícius salientou que passou por um processo de terceirização na cidade de Taubaté e afirmou
100 ser desgastante para o profissional, com receio de perder o emprego após a empresa assumir a
101 terceirização e questionou o que será feito com os funcionários públicos que prestam serviço no Pronto
102 Socorro. Com a palavra a Sra. Maristela Macedo afirma seguir um cronograma e a tendência da empresa
103 é permanecer com esses profissionais, vai ser uma solicitação do poder executivo, existindo ainda uma
104 proposta na atualização do valor do plantão. Chamaremos esses profissionais para conversar e orienta-los
105 sobre a terceirização e convido o conselho a participar. Com a palavra o Sr. Ricardo Teberga questionou a
106 diferença financeira da terceirização por OS e por PJ. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
107 explana que a terceirização por OS entra com todo esse RH, tendo a liberdade de apresentar junto uma
108 proposta de qualidade, normalmente a proposta está vinculada ao perfil da OS. E as OS buscam
109 habilitações de qualidade. E a terceirização de PJ é uma terceirização seca, tanto que o edital está muito
110 claro que não estou terceirizando gestão nenhuma e irei continuar mantendo os profissionais da prefeitura.
111 Em conversa com o Dr. Marcus Vinicius, comentei que a OS chama uma comissão de aprovação, tinha
112 planejado essa comissão com algumas pessoas Dr. Marcus como presidente do conselho, a Dra. Heloíza
113 Bazarelli que possui um grande conhecimento em prefeitura. Com a palavra o Sr. Prefeito Marcus Soliva
114 afirmou que a colocação do conselheiro Ricardo Teberga foi importante para contarmos com o apoio do
115 conselho. Alegou a necessidade de investir nessa melhoria, acredita trazer inúmeros benefícios com essa
116 terceirização. com a palavra a conselheira Rosalba Gall solicita uma orientação sobre a retaguarda já que
117 o pronto socorro gera internação, cirurgia de emergência, entre outros. Com a palavra a secretaria
118 Maristela Macedo alegou que a reunião de tentativa de renovação de contrato com o Hospital de
119 Maternidade Frei Galvão é justamente sobre esse assunto para definirmos a situação da retaguarda. Com a
120 palavra o Dr. Marcus Vinicius coloca em votação da propositura do conselheiro Saluar sobre a
121 participação da comissão executiva participar da reunião junto ao Hospital Frei Galvão, e todos
122 conselheiros aprovaram. E a outra propositura para colocar em aprovação, seria o manifesto do conselho
123 por meio de nota sobre o apoio à terceirização após a apresentação e explanação realizada pela secretaria
124 de saúde. Com a palavra o conselheiro Paulo Jeferson abstém sua votação pelo fato de ser sindicalista.
125 Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius coloca em votação e foi aprovado com onze votos a favor e uma
126 abstenção. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às onze horas e cinquenta minutos,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 68ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos
128 demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se
129 disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição
130 dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

131 Deliberações: